

Contribuição dos servidores para a Saúde vai subir

Reajuste. Alíquota descontada dos funcionários - e paga também pelo Município e pela Câmara - vai de 7,5% para 8%

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Os funcionários da Prefeitura vão pagar mais, todos os meses, para manter o seu plano de saúde. Um projeto de lei do Executivo, que reajusta de 7,5% para 8% o desconto em folha para o FAS (Fundo de Assistência em Saúde) será votado pela Câmara de Vereadores na sessão desta noite. A parte patronal, recolhida pelo Município e pela Câmara de Vereadores, sofrerá o mesmo reajuste.

Como justificativa ao projeto, o prefeito Luiz Américo Aldana cita a necessidade de garantir o equilíbrio financeiro do Fundo. O Conselho do FAP/FAS recomendou a alteração em virtude de um ajuste em 35,87% nos custos do plano contratado junto à cooperativa Unimed para o atendimento médico e odontológico do funcionalismo e seus de-

pendentes. A negociação exigiu aumento de 1% na contribuição dos funcionários (Prefeitura e Câmara), que será dividido entre servidores e o Município, cada um arcando com metade do percentual.

De acordo com o Conselho Administrativo e Fiscal do FAP/FAS, três propostas foram analisadas. A terceira, que acabou escolhida pela Prefeitura, é a que se apresenta de forma mais adequada à manutenção do Plano de Saúde, pois suporta financeiramente a prestação dos serviços até março de 2016. A quantidade de usuários do Plano de Saúde, em dezembro de 2014, era de 3.150 pessoas. Destes, 1.607 são servidores. A faixa de zero a 18 anos é a que concentra o maior número de usuários: 865.

Representantes do FAP/FAS, Sindicato dos Municipários e a gestora do Fundo, Cristina Zirbes, estiveram na reunião da Comissão Geral de Pareceres



REPRESENTANTES dos servidores públicos participaram da reunião da Comissão Geral de Pareceres e defenderam aprovação do projeto com urgência

da Câmara nesta semana e defenderam a aprovação do projeto com a máxima de urgência. Cristina explicou que este processo já tramitou meses no Executivo e que, inclusive, esta demora trouxe prejuízos. A gestora ainda apresentou relatório

contendo documentos onde demonstra a importância da manutenção do Plano, classificado como um dos melhores do Brasil, em termos de contrato com a Unimed.

Os vereadores, após esclarecerem suas dúvidas junto aos representantes

dos servidores, acabaram aprovando o projeto por unanimidade na CGP. Agora, ele segue para análise em plenário nesta noite. A sessão da Câmara começa às 19h, na Usina Maurício Cardoso, e é aberta a toda a comunidade.

3.150

É o número de pessoas, entre servidores públicos e dependentes, que fazem uso do plano de saúde contratado pela Prefeitura e a Unimed Vale do Caí.